A Importância da Música na Formação Integral da Criança na Educação

Vivian Luzia da Silva

RESUMO

Esse artigo vem abordar reflexões sobre a importância da música para a formação integral da criança. Não consegue se contestar a presença da música na vida dos seres humanos, ela tem acompanhado a história da humanidade ao longo dos tempos, desempenhando as mais diferentes funções, está presente em todas as regiões, em todas as culturas, em todas as épocas, isso faz da música uma linguagem universal. Na educação infantil a música revela na criança várias habilidades e muita criatividade, promovendo interação e comunicação social. Desperta emoções afetivas, cognitivas, sensório-motor, estimula o crescimento e o aprendizado. Por meio da música a criança passa a conhecer o mundo em que vive de maneira a entender o bem e o mal, o certo e o errado, o belo e o feio, amor e raiva, a dor e o alívio, enfim aprendem valores essenciais de maneira lúdica, com is so, aos poucos a criança compreende o mundo adulto do qual faz parte.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Musica. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A música desempenha um papel de fundamental importância na formação da criança e este trabalho tem por objetivo mostrar como a música contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social, da linguagem e das habilidades motoras.

O contato da criança com a música inicia na vida intrauterina aonde convive com sons provocados pelo corpo e pela voz da mãe que acalenta o bebê como uma canção fortalecendo o vínculo afetivo entre eles e também dos estímulos vindos do ambiente externo. A criança interpreta a música de uma forma única e pessoal expondo seus sentimentos e estimulando a criatividade através de gestos.

No decorrer deste artigo irá se falar sobre a importância da música na formação integral da criança, música na educação básica, a relação da criança e do educador com a música.

A música é considerada a arte mais antiga de todas, existem muitas teorias sobre a origem e a presença da música na cultura humana. “A linguagem musical tem sido interpretada, entendida e definida de várias maneiras, em cada época e cultura, em sintonia com o modo de pensar, com os valores e as concepções estéticas vigentes”. (Brito, 2003, p. 25)

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. (BRASIL, vol.3, 1998. p.45)

A Música, como todas as artes, simboliza a necessidade que o homem tem de se exprimir. Existe desde o início da história e por certo continuará até ao fim dos tempos. A Música nasceu com o próprio mundo, desenvolveu-se a partir dos ritmos e vibrações do nosso planeta, dos sons do vento, da água, do fogo, das trovoadas, dos pássaros, etc.

O som é tudo que impressiona nosso órgão auditivo. Se atirarmos uma pedra para um lago, podemos ver pequenas ondas circulares que a sua queda provoca. O som propaga-se no ar através de ondas semelhantes às provocadas pela pedra ao cair na água, essas ondas atingem o nosso ouvido e faz vibrar a membrana do tímpano que por sua vez transmite as vibrações ao cérebro, o que nos permite identificar os sons e reagir a eles.

O homem foi desenvolvendo o seu sentido musical e, gradualmente aperfeiçoou a escrita da música: a duração exata das figuras rítmicas, a métrica dos compassos, as escalas e o uso de clave.

Podemos considerar três elementos fundamentais como elementos básicos e constitutivos da música:

Ritmo - define a duração dos sons e a sua acentuação; é a forma pela qual as diferentes durações dos sons e dos silêncios se distribuem no tempo.

Melodia – (ou linha melódica) é uma sucessão de sons de diferentes alturas, cuja disposição revela a criação musical. As notas são consideradas no sentido horizontal.

Harmonia – é um conjunto de notas que se agregam à melodia para embelezá-la e está disposta no sentido vertical, isto é, soam simultaneamente.

De acordo com Wilhems (apud GAINZA, 1988, p.36):

> Cada um dos aspectos ou elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, ao

> qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade; a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na

forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem.

Segundo Cunha, 2002, p.61 "para cantar, movimentamos as cordas vocais; para dança, movimentamos o corpo; para brincar, movimentamos no espaço". [...] em verdade para que haja música deve haver movimento, pois cada som nasce do movimento.

A RELAÇÃO DA CRIANÇA COM A MÚSICA

A criança tem contato com a música e interagem com ela em diversas situações antes de nascer, como nos diz Teca Alencar de Brito.

> O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (BRITO, 2003, p.35)

A ligação que a criança tem com a mãe é muito forte, ela reconhece o som de sua voz que pode acalma-la ou a agitar dependendo de sua intensidade e tom, as músicas que são ouvidas e cantadas pela mãe também podem provocar reações no bebê.

Após seu nascimento ela continua a ter contato com o universo sonoro e com a linguagem musical, esses sons desenvolvem suas percepções, estimulando sua aprendizagem através dos seus próprios sons, sons de objetos e da natureza, possibilitando-a descobrir que vive em um mundo cheio de vibrações.

A música para criança tem base em todos os sons que as rodeiam. Segundo Referencial Curricular Nacional para educação Infantil:

> O ambiente sonoro, assim como a presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas, parlendas etc., reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem.
>
> Encantados com o que ouvem, os bebês tentam imitar e responder, criando momentos significativos no desenvolvimento afetivo e cognitivo, responsáveis pela criação de vínculos tanto com os adultos quanto com a música. Nas interações que se estabelecem, eles constroem um repertório que lhes permite iniciar uma forma de comunicação por meio dos sons. [...] A escuta de diferentes sons (produzidos por brinquedos sonoros ou oriundos do próprio ambiente doméstico) também é fonte de observação e descobertas, provocando respostas. A audição de obras musicais enseja as mais diversas reações: os bebês podem manter-se atentos, tranquilos ou agitados. (BRASIL, vol.3, 1998. p.51)

As crianças são excelentes ouvintes, aos poucos passam a interagir com os sons que as rodeiam através de movimentos corporais, demonstrando que estão atentas a tudo que acontece em seu redor, quando um adulto canta e bate palma a criança observa e tenta reproduzir o movimento, e ao ouvir uma música agitada mexe as pernas, os pés, os braços e movimenta o corpo tentando reproduzir as vibrações que está sentindo, quando a música é calma e lenta ela se mantém tranquila e pode até dormir.

As crianças em seus estágios de desenvolvimento vivem em constantes descobertas, aos poucos começam a conhecer a si, as pessoas de sua convivência cotidiana, a se relacionar e interagir com outras crianças adora correr, gritar e se movimentar como nos diz a revista nova escola (nov. 2007 p.41), "Elas vivem e demonstram seus estados afetivos com o corpo inteiro: se estão alegres, pulam, correm e brincam ruidosamente. Se estiverem tímidas ou tristes, encolhem-se e sua expressão corporal é reveladora do que sentem".

A linguagem musical promove a interação social e a integração entre vários aspectos como nos afirma o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.

> A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL, vol.3, 1998. p.45)

É na infância que a criança revela o desenvolvimento da afetividade, criatividade, sensibilidade, memória, imaginação, atenção, autoestima, respeito por si e pelos outros. A música faz parte da vida da criança desde o ventre materno de forma espontânea e intuitiva ensinando valores culturais e sociais de forma alegre e descontraída.

É importante propiciar através da musicalização a expansão da capacidade de aprender como nos fundamenta o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.

> Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados. (BRASIL, vol.3, 1998. p.48)

O contato com a música traz muitos benefícios para criança, pois a apreciação ativa ou aprender tocar um instrumento potencializa a aprendizagem cognitiva, principalmente no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato, além de desenvolver a linguagem, habilidades motoras, emocional e social.

A MÚSICA DA CULTURA INFANTIL

As experiências, descobertas, as brincadeiras, os fazeres das crianças são entendidos como cultura infantil, pois, é a origem da formação da identidade do ser humano e da cultura nacional.

> Em todas as culturas as crianças brincam com a música. Jogos e brinquedos musicais são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas nas quais a força da cultura de massas é muito intensa, pois são fonte de vivências e desenvolvimento expressivo musical. Envolvendo o gesto, o movimento, o canto, a dança e o faz-de-conta, esses jogos e brincadeiras são expressão da infância. Brincar de roda, ciranda, pular corda, amarelinha etc. são maneiras de estabelecer contato consigo próprio e com o outro, de se sentir único e, ao mesmo tempo, parte de um grupo, e de trabalhar com as estruturas e formas musicais que se apresentam em cada canção e em cada brinquedo.
>
> Os jogos e brinquedos musicais da cultura infantil incluem os acalantos (cantigas de ninar); as parlendas (os brincos, as mnemônicas e as parlendas propriamente ditas); as rondas (canções de roda); as adivinhas; os contos; os romances etc. (BRASIL, vol.3, 1998. p.71)

A Música da Cultura Infantil possui movimento, aliada à representação e a uma geometria no tempo. É uma música no corpo, próxima ao outro, com o outro, movida pura e simplesmente pela livre vontade de brincar.

> Os acalantos e os chamados brincos são as formas de brincar musicais característicos da primeira fase da vida da criança. Os acalantos são entoados pelos adultos para tranquilizar e adormecer bebês e crianças pequenas; os brincos são as brincadeiras rítmico-musicais com que os adultos entretêm e animam as crianças, como "Serra, serra, serrador, serra o papo do vovô", e suas muitas variantes encontradas pelo país afora, que é cantarolado enquanto se imita o movimento do serrador. "Palminhas de guiné, para quando papai vier...", "Dedo mindinho, seu vizinho, maior de todos...", "Upa, upa, cavalinho..." são exemplos de brincos que, espontaneamente, os adultos realizam junto aos bebês e crianças. (BRASIL, vol.3, 1998. p.71)

Esses acalentos e brincos fazem parte de uma cultura que perturba a várias gerações, pois são transmitidas de pais para filho e muitos nunca se preocuparam em saber a origem dessas canções que animam e entretém as crianças.

As parlendas são rimas sem música que servem para desenvolver a linguagem, como a trava línguas que são de difícil pronunciação como "Num ninho de mafagafos/ Seis mafagafinhos há/ Quem os desmafagafizar/ Bom desmafagafizador será...". Também pode ensinar nomes, números, poesia e dança através de brincadeiras;

> [...] "Um, dois, feijão com arroz/ Três, quatro, feijão no prato/ Cinco, seis, feijão inglês/ Sete, oito, comer biscoito/ Nove, dez, comer pastéis...", ou "Una, duna, tena, catena/ Bico de pena, solá, soladá/ Gurupi, gurupá/ Conte bem que são dez...".
>
> As rondas ou brincadeiras de roda integram poesia, música e dança. No Brasil, receberam influências de várias culturas, especialmente a lusitana, africana, ameríndia, espanhola e francesa: "A moda da carranquinha", "Você gosta de mim", "Fui no Itororó", "A linda rosa juvenil", "A canoa virou", ou "Terezinha de Jesus". (BRASIL, vol.3, 1998. p.71)

As atividades lúdicas proporcionam benefícios e desenvolvem nas crianças habilidades, conceitos e atitudes referentes à linguagem musical, pois os jogos e brincadeiras criam estruturas e conceitos, estimulam a criatividade e permitem que absorvam novos conhecimentos.

A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

Jean Piaget nascido na Suíça em 1896, onde também morreu oitenta e quatro anos depois (1980), iniciou-se desde cedo nos estudos científicos, foi o nome mais influente no campo da educação durante a segunda metade do século XX, a ponto de quase se tornar sinônimo da pedagogia.

Ele evidenciou a existência de estágios que parecem testemunhar a favor de uma construção contínua de novidades no desenvolvimento, objetivando aprender o processo de organização das estruturas mentais na dialética do sujeito com o mundo exterior; chamou este período de assimilação e acomodação.

Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo inclui processos como a formação dos conhecimentos e da inteligência que mudam durante a vida de cada indivíduo, as vezes de modo radical e outras vezes gradualmente, mas se estende desde o nascimento até a maturidade.

Para começarmos a entender melhor o desenvolvimento cognitivo primeiro vamos definir o que é cognição. Segundo informação extraída do site super. Cérebro; "Cognição refere-se a um conjunto de habilidades mentais necessárias para a obtenção de conhecimento sobre o mundo. Tais habilidades envolvem pensamento, raciocínio, linguagem, memória, atenção, criatividade, entre outras funções. "

Essa definição nos leva a entender que o processo cognitivo é desenvolvido desde a infância até a velhice. O desenvolvimento está ligado à aprendizagem, ou seja, um não ocorre sem o outro, ele pode ser entendido como um conjunto de ações no qual o indivíduo adquire conhecimento sobre o mundo ao longo da vida; isso significa que estamos nos desenvolvendo cognitivamente todos os dias enquanto vivermos.

Quando a criança se insere na fase de aprendizagem dita como Educação Infantil, tende a transformar-se em diversos aspectos, desenvolve sua identificação, sua coordenação, descobre seus potencias, suas características pessoais tais como, a fala, a motricidade e o conhecimento sócio afetivo, esses fatores revelam pontos de maturidade de seu desenvolvimento.

As práticas diárias são grandes aliadas a buscar o estimulo e desenvolvimento integral da criança, pois é através do domínio do próprio corpo que o mundo exterior se fará presente em seu cognitivo, atividades de movimentos, deslocamentos, jogos, brincadeiras livres ou dirigidas devem ser constantes nas práticas pedagógicas da criança.

> Ao movimentar-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. (BRASIL, vol.3, 1998. p.15)

Segundo a revista Recre@rte (nº3, Junho, 2005), a música pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança, da seguinte forma:

> Desenvolvimento cognitivo/ linguístico: as crianças adquirem conhecimentos através de experiências vividas em seu cotidiano. Dessa forma, quanto maior a riqueza de estímulos que ela receber melhor será seu desenvolvimento intelectual. A música proporciona a criança experiências rítmico musicais que permitem uma participação ativa (vendo, ouvindo, tocando) favorecendo o desenvolvimento dos sentidos das crianças. Ao trabalhar com os sons ela desenvolve sua acuidade auditiva; ao acompanhar gestos ou dançar ela está trabalhando a coordenação motora e a atenção; ao cantar ou imitar sons ela está descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive.
>
> Desenvolvimento psicomotor: as atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, pois, ao ouvir uma canção, elas dançam e fazem gestos que auxiliam no desenvolvimento de diversos sistemas cerebrais, como os responsáveis pela orientação espacial e motora. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso, isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora e aliviando as tensões. Qualquer movimento adaptado a um ritmo é resultado de um conjunto completo (e complexo) de atividades coordenadas. Por isso atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.
>
> Desenvolvimento sócio afetivo: Durante a infância a canção possibilita uma maior afetividade e um melhor relacionamento entre a criança, seus pais e responsáveis. Ao escoltar uma música, a criança também aprende a cantar, assim, melhora sua comunicação e interação e aos poucos vai formando sua identidade, percebendo-se diferente dos outros e ao mesmo tempo buscando integrar-se com os outros. Nesse processo a autoestima e a auto realização desempenham um papel muito importante. Através do desenvolvimento da autoestima ela aprende a se aceitar como é, com suas capacidades e limitações. As atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Dessa forma a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe deem prazer, ela demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto realização.

A música tem importante influencia no desenvolvimento da criança, pois, através dela aprendem valores essenciais de maneira lúdica, pois, a criança que cresce em um ambiente rico em estimulo é mais saudável e mais feliz, isso faz com que aos poucos a criança compreenda melhor o mundo adulto do qual faz parte.

A ESCOLA E A MÚSICA

Em nossa sociedade a escola é um espaço onde grande parte do processo educativo acontece; ela recebe alunos de diferentes culturas e crenças existentes em nosso contexto social. Muitos elementos culturais que eram transmitidos pela família, dentre eles, a diversidade musical e o resgate de canções folclóricas e regionais também são ensinados na escola.

O processo de ensino aprendizagem passa por todos os elementos que constituem: a língua, a religião, o fator sócio econômico, a música, a dança, etc., cabe a família e a escola fazer com que as crianças tenham acesso a essas informações para que possam compreender melhor sua cultura e sua evolução.

O educador deve conhecer o universo musical que a criança está inserida e incentivá-lo a conhecer novas formas de expressão desenvolvendo a sensibilidade e descobrindo novos sons e ritmos.

A música é forte aliada no processo de ensino aprendizagem, mas, muitas vezes é utilizada de forma mecânica. A escola deve apresentar ao aluno a riqueza das músicas da cultura brasileira dando a eles acesso a um amplo repertório, promovendo na criança um senso musical crítico.

Outra prática que pode ser desenvolvida pelo educador é o conto sonoro, uma história m que sons são inseridos na narrativa.

> Por meio da história, as crianças também vivenciam a necessidade de organizar os materiais sonoros, aproximando-se do conceito da forma musical. Transcendendo a ideia de sonoplastia [...], é possível utilizar uma história para realizar uma improvisação ou composição musical. (BRITO, 2003, p. 167)

A música na educação infantil em nosso país atende a diversos propósitos e concepções pedagógicas, ela é utilizada para a aquisição de diversos conhecimentos que auxiliam na formação de hábitos e atitudes, disciplina, desenvolvimento, organização da rotina, etc., no ambiente escolar ela torna as aulas mais dinâmicas, alegres e o processo de ensino aprendizagem mais eficaz.

De acordo com Gainza (1988, p. 17) as atividades musicais podem ter os seguintes aspectos:

> **Físico**: oferecendo atividades capazes de promover o alívio de tensões devidas à instabilidade emocional e fadiga;
>
> **Psíquico**: promovendo processos de expressão, comunicação e descarga emocional através do estímulo musical e sonoro;
>
> **Mental**: proporcionando situações que possam contribuir para estimular e desenvolver o sentido da ordem, harmonia, organização e compreensão.

Para Barreto:

> Ligar a música e o movimento, utilizando a dança ou a expressão corporal, pode contribuir para que algumas crianças, em situação difícil na escola, possam se adaptar [...]. Por isso é tão importante a escola se tornar um ambiente alegre, favorável ao desenvolvimento. (BARRETO, 2003, P. 45)

"O aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo. " (BRÉSCIA, 2003, P. 81)

Por meio de uma metodologia lúdica e dinâmica característica do universo infantil a música transmite alegrias, verdades e sonhos.

OS BENEFÍCIOS DA MÚSICA NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO

A música é muito importante no processo de alfabetização e traz inúmeros benefícios em seu contexto. A criança se identifica com a música, quando ela faz parte de seu cotidiano e de sua cultura. Como nos afirma o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil vol. 3 p. 48 "Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados.".

Ao se trabalhar música na escola a criança aprende de forma lúdica valores que contribui para seu desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio afetivo.

> A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. [...] tem sido em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.; a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada. (BRASIL, vol.3, 1998. p.47)

O educador deve ter consciência da importância da eficácia da música no processo de alfabetização, pois, "A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e au-

toconhecimento, além de poderoso meio de integração social" (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil vol. 3 p. 49), e quando esse processo é conduzido por pessoas conscientes e competentes a música deixa de ser apenas uma recreação e se torna um importante meio de propiciar uma rica vivencia estimulando o desenvolvimento e o crescimento do indivíduo.

A música, na educação infantil mantém forte ligação com o brincar. "Educar- se na música é crescer plenamente e com alegria. Desenvolver sem dar alegria nãoé suficiente. Dar alegria sem desenvolver, tampouco é educar" (GAINZA, 1988, p. 95).

Segundo informação contida no site música e adoração o objetivo da educação pela música é englobar vários aspectos do desenvolvimento humano, entre estes, citamos:

Desenvolvimento da manifestação artística e expressiva da criança

A educação musical pretende desenvolver na criança uma atitude positiva para este tipo de manifestação artística, capacitando-a para expressar seus sentimentos de beleza e captar outros sentimentos, inerentes a toda criação artística.

Assim como se utiliza da palavra ou gestos para manifestar suas ideias, terá como meio de expressão mais uma forte ferramenta na construção de seus argumentos – a música. As crianças tendem a pensar na música como sendo sobre "coisas", isto é, como contando histórias, expressando ideias, vivendo situações.

Desenvolvimento do sentido estético e ético

Durante o processo de criação e depuração dos elementos musicais, ou mesmo no processo de expressão, busca-se aí o equilíbrio e a crítica sobre o conceito do belo, do pleno, do satisfatório. As campanhas de mídia pelas quais passamos nestes dias, trabalham muito fortemente sobre nosso poder de julgamento e decisão. Muitas vezes, esquecemos se algo é realmente bom, ou bonito ou dispensável. Simplesmente aceitamos. A criança tem sido um grande alvo da mídia e também sofre esta influência.

Por meio da música, com seus valores estéticos intrínsecos, e de atividades voltadas especialmente para o desenvolvimento do valor estético, pretende- se resgatar o sentido do belo e do justo em relação às coisas que nos rodeiam e também às nossas atitudes. O poder de escolha intermédia à busca da estética, e esta exteriorização são base da ética.

Desenvolvimento da consciência social e coletivo-ética

Quando a criança canta, ou está envolvida com papéis de interpretação sonora em coletividade, sente-se integrada em um grupo e adquire a consciência de que seus componentes são igualmente importantes. Compreende a necessidade de cooperação frente aos outros, pois da conjunção de esforços dependerá o alcance do objetivo comum.

Quando estuda música em conjunto, torna-se mais comunicativa e convive o tempo inteiro com regras de socialização. Existe a possibilidade de respeitar o tempo e a vontade do outro, criticar de forma construtiva, ter disciplina, ouvir e interagir com o grupo.

Desenvolvimento da aptidão inventiva e criadora

A educação através das artes proporciona à criança a descoberta das linguagens sensitivas e do seu próprio potencial criativo, tornando-a mais capaz de criar, inventar e reinventar o mundo que a circunda.

E criatividade é essencial em todas as situações. Uma criança criativa raciocina melhor e inventa meios de resolver suas próprias dificuldades.

A criança se envolve integralmente com a música e a modifica constantemente, exercitando sua criatividade, e transformando-a pouco a pouco numa resposta estruturada de acordo com seus objetivos.

O professor de educação infantil deve trabalhar a música com atividades direcionadas, para isso é importante que ele tenha um bom conhecimento dessa disciplina para que possa estimular o desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança, de forma lúdica, propiciando momentos prazerosos e enriquecedores, possibilitando novas descobertas e melhor compreensão do mundo.

É muito importante saber trabalhar a música de diferentes formas, ela pode ser utilizada em um momento de lazer e descontração e em momentos de aprendizagem, pois permite ao educador levar ao conhecimento dos alunos temas importantes e formas de se conhecer diferentes culturas, formas de expressão do pensamento, mitos, lendas, parlendas contribuindo na formação de cidadãos mais críticos, sensíveis, criativos e reflexivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em momentos alegres ou de nostalgia, uma música sempre é bem recebida; esse som que encanta os ouvidos tem poderes "mágicos" na vida de uma criança. Tudo começa quando ela se encontra no ventre, aonde convive com sons provocados pelo corpo e pela voz da mãe, e se estende com as canções para ninar que tranquiliza em um momento de desconforto.